

Procedimentos para Doação

Após a equipe técnica da CASAN realizar a última fiscalização, e não havendo mais pendências e/ou adequações a serem realizadas nas instalações do loteamento, o empreendedor será autorizado a iniciar o PROCESSO DE DOAÇÃO junto à CASAN, com o fornecimento dos seguintes documentos:

1. QUANDO O LOTEAMENTO NÃO POSSUIR UNIDADES COM CESSÃO DE USO (RESERVATÓRIO, ADUTORA, ELEVATÓRIA, ETE, TRAVESSIA, ETC)

- a) TERMO DE DOAÇÃO (SCOM 0142) – 03 VIAS reconhecidas em cartório;
- b) Matrícula atualizada do loteamento;
- c) Contrato social da empresa doadora;
- d) Procuração reconhecida em cartório, caso o signatário do TERMO DE DOAÇÃO estiver representando vários proprietários ou vários sócios;
- d) Notas fiscais das tubulações, dispositivos principais da rede, reservatório e booster;
- e) Planta AS BUILT, caso tenham ocorridas mudanças significativas em relação ao projeto originalmente aprovado.

- Efetuada a entrega da documentação pelo empreendedor, o analista autoriza formalmente o chefe da agência da cidade na qual está localizado o loteamento a proceder a ligação do mesmo na rede da CASAN para testes operacionais e de estanqueidade das instalações.

- Serão testados a estanqueidade da rede e o funcionamento das demais unidades do sistema de abastecimento do loteamento como reservatório, ERAT, booster, estação redutora de pressão e linha de recalque virgem (LRV), unidades da ETE, estações elevatórias. O período de testes deverá durar no mínimo por 30 dias, mas poderá se prolongar por mais tempo, caso o empreendedor não proceda as correções e adequações de não conformidades verificadas no período de testes.

- Enquanto os testes ocorrem, o PROCESSO DE DOAÇÃO é enviado para o setor de patrimônio da CASAN (GAD/DIAPA), para análise e aprovação.

ATENÇÃO: NESTE MOMENTO AINDA NÃO SERÃO PERMITIDAS LIGAÇÕES DOMICILIARES.

- Assim que o PROCESSO DE DOAÇÃO (Termo de Doação) retornar aprovado pela Diretoria da CASAN e não havendo qualquer pendência nas instalações do loteamento, o Chefe da Agência local é notificado formalmente pelo analista que a infraestrutura está oficialmente doada para a CASAN, ficando então autorizadas o aceite dos pedidos de ligações domiciliares.

2. QUANDO O LOTEAMENTO POSSUIR UNIDADES COM CESSÃO DE USO (RESERVATÓRIO, ADUTORA, ELEVATÓRIA, ETE, TRAVESSIA, ETC)

Deverão ser encaminhados **todos os documentos constantes no ITEM 01**, acrescidos dos documentos referentes ao PROCESSO DE CESSÃO DE USO da área do reservatório e da servidão de passagem para acesso (se houver). Nas áreas objeto da CESSÃO DE USO deverão ser observadas as seguintes premissas:

- A área do reservatório terá no mínimo 150 m² (10 m x 15 m);
- A área de servidão de passagem para acesso terá largura mínima de 3,50 m;

Os documentos necessários para a CESSÃO DE USO são:

- a) Planta da área com coordenadas da poligonal (conforme modelo padrão);
- b) Memorial descritivo topográfico (conforme modelo padrão);
- c) ART do levantamento topográfico;
- d) Justificativa Técnica (conforme modelo padrão – elaboração pelo analista da CASAN).

- Após o empreendedor entregar os documentos descritos nas alíneas “a”, “b”, “c”, o analista da CASAN elaborará a Justificativa Técnica para fundamentação da CESSÃO DE USO e encaminhará o processo completo para o setor de patrimônio (GAD/DIAPA), na Matriz.

- O TERMO DE CESSÃO DE USO será então emitido pela GAD/DIAPA, que enviará três vias físicas para o analista, devidamente assinadas pelo representante da Diretoria Operacional e Diretoria Administrativa.

- Assim que recebê-las o analista encaminhará para o empreendedor as três vias físicas, para coleta da assinatura do cedente e o devido reconhecimento em cartório.

- O empreendedor devolverá duas vias para a CASAN e reterá uma via. Na sequência o analista enviará uma via para arquivo da GAD/DIAPA e arquivará a última via na Superintendência correspondente.

OBS.: Quando a área de CESSÃO DE USO estiver inserida na Área de Equipamentos Comunitários, o Termo de Cessão de Uso deverá ser emitido pela Prefeitura e posteriormente encaminhado para a GAD/DIAPA, para coleta das assinaturas dos representantes da Diretoria Operacional e Diretoria Administrativa.

- Quando o empreendedor devolver as duas vias físicas do TERMO DE CESSÃO DE USO devidamente assinadas e reconhecidas em cartório, o analista da CASAN notificará o Chefe da Agência local que estão autorizadas o aceite de pedido de ligações domiciliares.

RESUMO – CONDIÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO DE PEDIDOS DE LIGAÇÕES DOMICILIARES:

LOTEAMENTOS SEM RESERVATÓRIO - após o TERMO DE DOAÇÃO DA REDE retornar aprovado da GAD/DIAPA.

LOTEAMENTO COM RESERVATÓRIO - após o TERMO DE DOAÇÃO retornar aprovado da GAD/DIAPA e o TERMO DE CESSÃO DE USO for devolvido à CASAN pelo empreendedor, devidamente assinado pelo cedente.

ÚLTIMA AÇÃO – TROCA DA TITULARIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Naqueles loteamentos onde existem booster, ERAT, estações elevatórias de esgoto e/ou ETEs, o loteador precisará instalar as entradas padronizadas de energia para acionamento elétrico e testes destas unidades. Como nesta etapa as instalações ainda não estarão doadas para a CASAN, a ligação de energia elétrica deverá ser obrigatoriamente em nome do proprietário do imóvel, conforme exigência da CELESC.

Finalizado o empreendimento e aprovado o PROCESSO DE DOAÇÃO, se fará necessária a troca da titularidade da unidade consumidora em favor da CASAN, através do seguinte procedimento:

- a) O loteador encaminhará para o analista a última fatura da CELESC, que deverá estar quitada;
- b) O analista da CASAN encaminhará a fatura quitada para o setor interno competente, que fará a solicitação da troca da titularidade junto à CELESC, por intermédio de ofício.